

eBook Fuvest



Prof. Grillo



@professorgrillo_historia

História para FUVEST

Análise e Dicas

Tendências e Tópicos Recorrentes em História nas Provas da FUVEST (2020-2024)

História do Brasil

1. Brasil Colônia e Escravidão:

- **Recorrência:** Praticamente anual, com foco nas dinâmicas econômicas (ciclos do açúcar, mineração), na administração colonial, nas relações sociais (sociedade açucareira, vida urbana colonial) e, fundamentalmente, na escravidão africana e indígena. A resistência escrava (quilombos, revoltas) também é um tema frequente.
- **Abordagem Típica da FUVEST:** A FUVEST costuma explorar as contradições da sociedade colonial, as diferentes formas de trabalho e resistência, e o impacto da escravidão na formação social e econômica do Brasil. Questões frequentemente envolvem análise de documentos de época, como relatos de viajantes, testamentos ou iconografia.
- **Justificativa para Apostar:** Tema central na formação do Brasil, continua sendo crucial para entender as desigualdades e estruturas sociais contemporâneas. A FUVEST tende a aprofundar a análise das relações de poder e da diversidade de experiências no período colonial.

Questão 42 - Ano 2023

“Os vadios são o ódio de todas as nações civilizadas, e contra eles se tem muitas vezes legislado; porém as regras comuns relativas a este ponto não podem ser aplicáveis ao território de Minas; porque estes vadios, que em outra parte seriam prejudiciais, são ali úteis”.

Desembargador J.J. Teixeira Coelho. “Instruções para o governo da capitania de Minas Gerais (1780)”. Apud SOUZA, Laura de Mello e. *Os desclassificados do ouro. A pobreza mineira no século XVIII*. Rio de Janeiro: Graal, 1982.



A partir da leitura do excerto, que aborda aspectos da sociedade mineira do século XVIII, é correto afirmar que, nessa sociedade,

- (A) os vadios viviam na ociosidade, o que provocava preocupações constantes nos administradores coloniais.
- (B) a legislação colonial limitava a circulação dos vadios pela colônia, impedindo-os de ingressar na região das Minas.
- (C) os vadios participavam de atividades complementares à mineração, o que justificava a tolerância das autoridades locais.
- (D) os contratadores preferiam engajar vadios no trabalho nas minas, gerando revoltas dos trabalhadores especializados.
- (E) os vadios participavam ativamente do contrabando de ouro, o que motivava sucessivas ações policiais repressivas.

Gabarito Explicativo:

Alternativa (C)

Os vadios segundo a historiadora Laura de Mello e Souza, também chamados de desclassificados do ouro, eram indivíduos livres e marginalizados e sem ocupação fixa, mas que poderia como destaca o excerto ser úteis a sociedade, tal utilidade se refere a atividades complementares a mineração, desde de atividades nos centros urbanos (cidades) como aquelas que apresentavam maior risco, construção de obras públicas, participação em tropas, combate a quilombos e até segurança.

Questão 41 - Ano 2023

“Eu quase fui um índio sacana, como meu tio. (...) Desses índio que são índio pela metade. Ou seja, qui nem índio, nem branco, nem cholo, nem negro, nem serrano, nem costeiro, nem camponês, nem equatoriano, nem estrangeiro, nem nada. Índio sacana, claro. Índio qu’está à vista de toda gente e ninguém vê, qu’está mesminho nas ruas todos os dias, caminhando pra lá pra cá, buscando trabalho nas porta de gente rica, de jardineiro, de mensageiro, cuidador de cachorros, saloneiro, caseiro, criador de crianças, de toda classe de trabalho. Chofer. O Equador está cheinho de índio sacana assim. Desse tipo d’índio que não é nada”.

CARVALHO-NETO, Paulo de. *Meu tio Atahualpa*. Rio de Janeiro: Salamandra, 1978.

A expressão “índio sacana”, presente no texto, faz referência a:

- a) Uma parcela da população indígena caracterizada por sua autonomia e resistência às formas pós-coloniais de dominação.
- b) Um grupo social cuja inserção na sociedade equatoriana foi complexa e limitada.
- c) Uma etnia que historicamente alcançou a emancipação política e social por meio da assimilação da cultura europeia.
- d) Um conjunto de indivíduos de nacionalidade estrangeira cujos hábitos e costumes contrastavam com os da população local.
- e) Um segmento que ganhou visibilidade por ocupar posições sociais de prestígio.

Gabarito Explicativo:

Alternativa (B)



No contexto da formação do Estado Nacional dos países da América espanhola, setores elitistas de origem branca e europeia controlaram o processo com intuito de manter seus privilégios. Neste sentido, grande parte da população - maciçamente de ascendência indígena - teve sua identidade original desconstruída pela marginalização e privação de cidadania plena, compondo agora um grupo de excluídos, relegados a subempregos e a lutas diárias para a própria sobrevivência.

1. Período Imperial (Primeiro e Segundo Reinado):

- **Recorrência:** Alta. Questões sobre a construção do Estado Imperial, a política interna (partidos, regências, parlamentarismo), a economia cafeeira, a Guerra do Paraguai e o processo de abolição da escravidão são comuns.
- **Abordagem Típica da FUVEST:** A FUVEST valoriza a compreensão dos debates políticos e ideológicos do período, as transformações socioeconômicas impulsionadas pelo café e as tensões que levaram à crise do Império. A análise de charges, discursos parlamentares e dados econômicos é frequente.
- **Justificativa para Apostar:** O século XIX é um período de consolidação da nação brasileira e de profundas transformações. A FUVEST pode explorar as continuidades e rupturas em relação ao período colonial e as bases para a República.

Questão 07 - Ano 2024

A charge de Ângelo Agostini foi publicada em 1880, em meio aos debates sobre a Lei dos Sexagenários no parlamento brasileiro.



A charge

- a) endossa a defesa, pelos setores políticos liberais, do emprego de trabalhadores brancos, representados nas laterais do monumento.
- b) critica a concepção de independência manifesta na estátua equestre de Pedro I e a defesa da extinção do tráfico de escravizados.
- c) expõe a contradição entre a liberdade expressa na estátua equestre de Pedro I e as mazelas enfrentadas pelos escravizados.



- d) defende a manutenção da escravidão, em oposição à exploração do trabalho compulsório de indígenas e de imigrantes europeus.
- e) expressa a indignação dos proprietários rurais, grupo social hegemônico, diante da redução gradual do trabalho escravo.

Gabarito Explicativo:

Alternativa (C)

1. A charge de Ângelo Agostini, ao estabelecer um paralelo com o brado da independência, ressalta o contraste entre a liberdade política obtida pela nação em 1822 e a cruel manutenção do escravismo no Império. A figura do fazendeiro montando no escravizado denuncia essa aberração, satirizando a tradicional representação equestre de heróis no século XIX. Ao lado da base, estão colocadas três figuras representativas da nacionalidade, a exemplo do indígena, consternado com a permanência do sofrimento e humilhação dos cativos.

2. República Velha (1889-1930):

- **Recorrência:** Média a alta. Foco na política oligárquica (café com leite, coronelismo), nos movimentos sociais (Canudos, Contestado, cangaço, movimento operário), na economia agroexportadora e nas transformações urbanas e culturais do início do século XX.
- **Abordagem Típica da FUVEST:** A FUVEST costuma cobrar a compreensão das estruturas de poder, das desigualdades regionais, das contestações à ordem vigente e do impacto da modernização conservadora. A interpretação de fotografias, letras de música e manifestos políticos pode ser solicitada.
- **Justificativa para Aposta:** Período de redefinição política e social, com tensões que moldaram o Brasil moderno. A FUVEST pode explorar as crises da República Velha e as alternativas políticas que surgiram.

Questão 81 - Ano 2022

Antônio Vicente Mendes Maciel, Conselheiro de alcunha, (...) era cearense e nasceu (...) a 13 de março de 1830. (...) Aprendeu a ler, escrever e contar. (...) Andou estudando latim, enxertando frases da língua de Horácio nos seus longos "conselhos", geralmente baseados na Bíblia sagrada, que conhecia razoavelmente. (...) Era apenas um peregrino, acompanhado de numeroso séquito; pequenos agricultores, negros 13 de Maio, caboclos de aldeamentos, gente sem recursos, doentes. (...) Em 1893 (...) Antônio Vicente se estabeleceu em Canudos (...). Rebatizou a localidade, dando-lhe o



nome de Belo Monte. Criou um clima de tranquilidade local. Respeitavam-no. Seu monarquismo era utopia. De vários pontos do sertão apareciam os conselheiristas (...). Caminhavam para lá movidos pela fé. Queriam morar ali, sem pensar em conquistar novas terras. Nem restaurar a monarquia. Cá de fora, não entenderam assim. Interesses políticos e patrimoniais deram novos rumos e destino sangrento ao sertão do Conselheiro. (...)
José Calazans. "O Bom Jesus do sertão". Caderno Mais, Folha de S. Paulo. São Paulo, 21/09/1997.

O texto sugere que Antônio Conselheiro

- a) representou a luta da Igreja Católica contra o regime republicano recém-instaurado no Brasil.
- b) fez uso da sua educação formal para colocar em xeque os dogmas do catolicismo no Brasil.
- c) defendeu a restauração da Monarquia por identificar-se com os interesses políticos e patrimoniais das elites locais.
- d) atraiu pessoas pobres do sertão nordestino com mensagens de fé e de acolhimento na comunidade.
- e) liderou uma insurreição contra as estruturas sociais e políticas implementadas pela República.

Gabarito Explicativo:

Alternativa (D)

Interpretação de texto. A comunidade de Antônio Conselheiro foi criada na perspectiva de agrupar os fiéis em torno de uma devoção religiosa de matiz popular (messianismo). Nela, os conselheiristas buscavam acolhimento e segurança diante das condições precárias de vida, e refúgio contra o poder dos coronéis. Erroneamente acusados de monarquistas (sebastianismo), os moradores do arraial foram massacrados pelas forças das recém-instaurada República.



3. Era Vargas (1930-1945) e Repúblicas Populistas (1946 - 1964)

- **Recorrência:** Média a alta. Temas como a Revolução de 1930, o Estado Novo, as políticas trabalhistas, o populismo, a industrialização e a participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial são frequentes.
- **Abordagem Típica da FUVEST:** A FUVEST busca a análise das ambiguidades do varguismo, o autoritarismo e as concessões sociais, o nacionalismo e a inserção do Brasil no cenário internacional. A análise de propagandas oficiais, leis e discursos é comum, nos Governos Populistas destaques para Juscelino Kubitschek(1955 - 1961) , relacionado ao nacional-desenvolvimentismo e grande avanço na industrialização e João Goulart(1961 - 1964) referente a oposição e deposição em 1964 pelos militares.
- **Justificativa para Apostar:** Período de inflexão na história brasileira, com legados importantes para a política e a economia. A FUVEST pode explorar as diferentes fases de Vargas e suas contradições, comparando aos governos sucessores.

Questão 44 - Ano 2024

“Industrializar é uma condição de vida, é uma absoluta e imperiosa necessidade, é mesmo um dever de que já não está ao nosso alcance declinar. Nem que o quiséssemos, não poderíamos sobreviver conservando-nos nação pastoril e agrícola, no velho estilo, exportando café e umas poucas matérias-primas [...] Industrializar um país não é uma obra mágica que possa ser feita sem preparo, ao simples sopro de uma aspiração. É necessário que exista uma mentalidade industrial, um estado de espírito propício ao desenvolvimento, é necessário que existam gerações preparadas para a ação.”

OLIVEIRA, Juscelino Kubitschek de. *Industrialização: batalha pela própria sobrevivência da nacionalidade*. São Paulo: Serviço de Publicações da Federação e Centro das Indústrias do Estado de S. Paulo, 1957. p.9-10.

A “mentalidade industrial”, proposta pelo então presidente Juscelino Kubitschek, concretiza-se em seu governo (1956- 1961) sob a forma

- a) de grandes investimentos na educação básica e na fundação de centros de pesquisa.
- b) de incentivos à diversificação e mecanização da produção agrícola.
- c) da implantação de formas racionais de organização do trabalho.
- d) da ação governamental embasada em concepção nacionalista e trabalhista.
- e) de um projeto desenvolvimentista amparado por incentivos e captação de recursos estrangeiros.



Gabarito Explicativo:

Alternativa (E)

1. No aspecto econômico, uma das principais características da presidência de Juscelino Kubitschek (1956-1961) foi a ampliação do setor industrial no Brasil. Focado, principalmente, em bens de consumo duráveis (como automóveis e eletrodomésticos), esse fortalecimento da produção industrial no país fez parte do projeto desenvolvimentista do governo JK. Nesse sentido, para obter um crescimento econômico acelerado com ênfase no desenvolvimento industrial, o Estado forneceu incentivos para que empresas estrangeiras instalaram suas fábricas no Brasil e, em paralelo a isso, o governo ainda obteve vultuosas quantias de recursos financeiros por meio de empréstimos com instituições internacionais para poder investir em obras de infraestrutura que favorecessem a industrialização.

2. Ditadura Militar (1964-1985) e Redemocratização:

- **Recorrência:** Média. Foco no golpe de 1964, nos Atos Institucionais, na repressão política, na resistência (luta armada, movimentos culturais), no "milagre econômico" e suas contradições, e no processo de abertura política e redemocratização.
- **Abordagem Típica da FUVEST:** A FUVEST costuma abordar as violações aos direitos humanos, as diferentes formas de oposição ao regime, o papel da sociedade civil na redemocratização e os desafios da transição. Análise de depoimentos, músicas de protesto e documentos da época são explorados.
- **Justificativa para Apostar:** Tema sensível e relevante para a compreensão da história recente do Brasil e dos desafios da democracia. A FUVEST pode cobrar a análise crítica do período e seus desdobramentos.

Anotações



História Geral

1. Antiguidade Clássica (Grécia e Roma):

- **Recorrência:** Média a alta. Foco na democracia ateniense, na filosofia grega, na expansão romana, na crise da República e no Império Romano, e no legado cultural greco-romano.
- **Abordagem Típica da FUVEST:** A FUVEST valoriza a compreensão dos conceitos políticos (cidadania, democracia, república), das estruturas sociais e das manifestações culturais. A interpretação de textos filosóficos, discursos e representações artísticas é comum.
- **Justificativa para Apostar:** Base da cultura ocidental, com conceitos e instituições que continuam a influenciar o presente. A FUVEST pode explorar as semelhanças e diferenças entre as experiências grega e romana e seu impacto duradouro.

Questão 46 - Ano 2023

“A Pólis apresenta-se como um universo homogêneo, sem hierarquia, sem planos diversos, sem diferenciação. (...) Segundo um ciclo regulamentado, a soberania passa de um grupo a outro, de um indivíduo a outro, de tal maneira que comandar e obedecer, em vez de se oporem como dois absolutos, tornam-se os dois termos inseparáveis de uma mesma relação reversível”.

VERNANT, Jean-Pierre. *As Origens do Pensamento Grego*. Rio de Janeiro: Difel, 2002.

Sobre a noção de pólis expressa no texto, é correto afirmar que ela pressupõe

- (A) uma concepção excludente do poder político.
- (B) uma oposição absoluta entre comando e obediência.
- (C) um modelo político de democracia representativa.
- (D) uma participação isonômica dos cidadãos.
- (E) uma ausência de soberania no espaço cívico.

Gabarito Explicativo:

Alternativa (D)

Na primeira análise identifica que menção “pólis”, refere-se a cidade-estado de Atenas, onde havia vigente a democracia ateniense, os gregos consolidam a noção de isonomia



(igualdade) na medida que formulam leis e critérios para a participação política, o direito de igualdade se reserva ao cidadão ateniense (homem livre, maioria, nascido em Atenas, filhos de pais atenienses), não abrange toda a população, assim sendo é justamente o dever compartilhado pelos cidadãos de Atenas que legitima a soberania exercida pela Eclésia (assembléia) e pelas demais instituições políticas.

Questão 79 - Ano 2025



Migrações e invasões no Império Romano, séculos IV e V. Disponível em <https://www.britannica.com/> (Adaptado).

A análise do mapa permite identificar deslocamentos de povos não romanos caracterizados

- (A) pela concentração de rotas migratórias em território bizantino.
- (B) pela inexistência de invasões direcionadas para o norte da África.
- (C) pela inexpressiva diversidade de povos das correntes migratórias.
- (D) pela proeminência de migrações na porção ocidental do Império Romano.
- (E) pelo predomínio de invasões por rotas marítimas em detrimento das rotas terrestres.

Gabarito Explicativo:

Alternativa (D)

O mapa retrata os deslocamentos de povos não romanos, que abrangem desde o território do Império Bizantino até a Península Ibérica, passando pela porção ocidental da Europa e pelo norte da África (região que compunha o território do antigo Império Romano do Ocidente). Cabe notar que apesar de se utilizarem rotas marítimas através do Mar Mediterrâneo, a maior parte das rotas eram terrestres, e as invasões concentraram-se a partir do norte europeu, fato esse que levou a queda do Império Romano do Ocidente em 476 d.c.



2. Idade Média (Alta e Baixa):

- **Recorrência:** Média. Temas como o feudalismo, o papel da Igreja Católica, as Cruzadas, o renascimento comercial e urbano e a crise do século XIV são abordados.
- **Abordagem Típica da FUVEST:** A FUVEST busca a compreensão das relações sociais e de poder, da mentalidade medieval, das transformações econômicas e das crises que marcaram o período. A análise de iluminuras, crônicas e textos teológicos pode ser solicitada.
- **Justificativa para Apostar:** Período de transição e formação da Europa moderna. A FUVEST pode explorar as continuidades e rupturas em relação à Antiguidade e as bases para o Renascimento.

Questão 59 - Ano 2020

Afirmo, portanto, que tínhamos atingido já o ano bem farto da Encarnação do Filho de Deus, de 1348, quando, na mui excelsa cidade de Florença, (...) sobreveio a mortífera pestilência. (...) apareciam no começo, tanto em homens como nas mulheres, ou na virilha ou na axila, algumas inchações(...) chamava-as o populacho de bubões (...) Giovanni Boccaccio, Decamerão.

A respeito da Peste Negra do século XIV, é correto afirmar:

- a) Provocou gravíssima queda demográfica, que afetou grande parte da produção econômica europeia.
- b) Originou-se no Oriente, penetrou no continente europeu pelos portos e manteve-se restrita à Península Itálica.
- c) Foi provocada pela fome e pela desnutrição dos camponeses e favoreceu o processo de centralização política.
- d) Foi contida pelo caráter de subsistência da economia europeia, que dificultava o contato humano e, assim, o contágio
- e) Estimulou as investidas contra os territórios muçulmanos no movimento conhecido como Segunda Cruzada.

Gabarito Explicativo:

Alternativa (A)

1. A peste bubônica, conhecida como peste negra matou na Europa aproximadamente 1/3 da

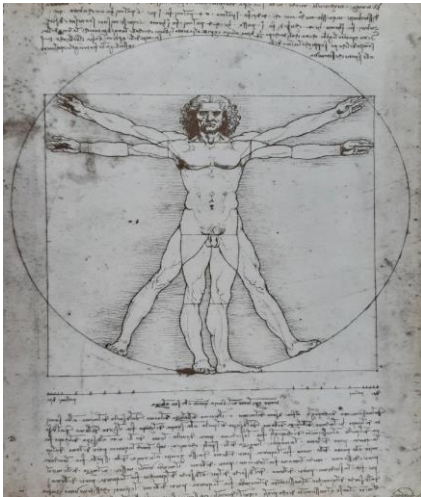


população, o vetor da doença era a pulga do rato, vindos nos navios comerciais pelo Mar Mediterrâneo, o contexto era o Renascimento Comercial, um dos fatores que levou a doença se espalhar foi a ausência da relação entre higiene e saúde, a peste trouxe mudanças sociais, políticas e religiosas principalmente, o enfraquecimento da igreja se mostra evidente na Idade Moderna com o Renascimento Cultural e as Reformas Religiosas.

2. Idade Moderna (Séculos XV-XVIII):

- **Recorrência:** Alta. Foco no Renascimento Cultural e Científico, na Reforma Protestante e Contrarreforma, no Absolutismo Monárquico, no Mercantilismo, nas Grandes Navegações e na formação dos impérios coloniais, e no Iluminismo.
- **Abordagem Típica da FUVEST:** A FUVEST valoriza a compreensão das transformações culturais, religiosas, políticas e econômicas que marcaram a modernidade. A análise de obras de arte, textos filosóficos e políticos, e mapas históricos é frequente, a exemplo, Reformas Religiosas, quando aborda o Calvinismo, o excerto utilizado em geral é referente a obra, A Ética Protestante e o Espírito Capitalista (Max Weber).
- **Justificativa para Apostar:** Período de grandes transformações que moldaram o mundo contemporâneo. A FUVEST pode explorar as conexões entre esses processos e seus desdobramentos globais.

Questão 85 - Ano 2022



O “Homem Vitruviano” foi desenhado por Leonardo da Vinci (1452-1519) com base em um tratado sobre Arquitetura escrito e ilustrado por Marcus Vitruvius no século I a.C., na Roma Antiga. A obra ganhou versões impressas e traduções nos séculos XV e XVI.

O desenho de Da Vinci expressa propostas do movimento Renascentista ao

- (A) buscar perpetuar obras da Antiguidade Clássica por meio da cópia e da salvaguarda.
- (B) censurar os estudos da anatomia humana herdados da Antiguidade Clássica.



- (C) retomar a percepção da simetria e das proporções humanas como ideal do Belo.
- (D) apoiar-se no legado da Antiguidade greco-romana para reafirmar o teocentrismo.
- (E) separar a arte do pensamento humanista e do conhecimento matemático.

Gabarito Explicativo:

Alternativa (C)

O sentido principal da obra é apresentar a excelência do corpo humano na visão de Leonardo Da Vinci, situando-a dentro de duas formas geométricas perfeitas, círculo e quadrado, sobre a relação entre o corpo humano e as formas geométricas, estas foram feitas por Marcus Vitrúvio no século I a.c. em Roma, Da Vinci criou detalhes sobre a proporção a partir de estudos anatômicos e trouxe o referencial do Belo para a obra.

Questão 80 - Ano 2025

Leia o excerto a seguir de *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo*, de Max Weber.
“Temos de nos emancipar da seguinte visão: que se pode deduzir a Reforma das transformações econômicas como algo ‘necessário em termos de desenvolvimento histórico’. Por outro lado, não se deve de forma alguma defender uma tese tão disparatadamente doutrinária que afirmasse que o ‘espírito capitalista’ pôde surgir somente como resultado de determinados influxos da Reforma.

Em face da enorme barafunda de influxos recíprocos entre as bases materiais, as formas de organização social e política e o conteúdo espiritual das épocas culturais da Reforma, procederemos tão-só de modo a examinar de perto se, e em quais pontos, podemos reconhecer determinadas ‘afinidades eletivas’ entre certas formas da fé religiosa e certas formas da ética profissional. Por esse meio serão elucidados o efeito que, em virtude de tais afinidades eletivas, o movimento religioso exerceu sobre o desenvolvimento da cultura material.” WEBER, Max. *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004, p.82-83 (Adaptado).

A partir da ideia expressa no excerto acerca da relação entre o desenvolvimento do capitalismo e alguns elementos da doutrina calvinista, é correto afirmar que

- a) as ideias calvinistas impulsionaram o capitalismo e levaram os comerciantes germânicos a buscar a acumulação irrestrita de capitais.
- b) o crescimento acelerado dos mercados consumidores facilitou, no século XVI, a aceitação das ideias calvinistas pelos banqueiros e negociantes europeus.
- c) as condições materiais, sociais e políticas da Europa Central contribuíram, no século XVI, para a expansão do capitalismo e para a repressão do calvinismo.
- d) a união entre os comerciantes contra o Sacro Império Romano Germânico e contra o Papado determinou a adoção de práticas capitalistas e calvinistas na Europa medieval.
- e) a defesa calvinista do trabalho árduo e o estímulo ao comportamento austero do crente tiveram impactos positivos na formação de condutas adequadas ao desenvolvimento do capitalismo.



Gabarito Explicativo:

Alternativa (E)

As ideias de João Calvino enfatizaram o trabalho como forma de glorificar a Deus. Para o autor, o sucesso no trabalho era um sinal da eleição divina. Igualmente, defendeu a prática da poupança (por meio de uma vida austera), possibilitando o acúmulo de capital, o que favoreceu o desenvolvimento do capitalismo.

3. Idade Contemporânea (Séculos XVIII-XXI):

- **Revoluções Burguesas (Inglesa, Americana, Francesa) e Era Napoleônica:**
Altíssima recorrência. Foco nas causas, processos e consequências dessas revoluções, nos ideais iluministas e liberais, e no impacto da Era Napoleônica na Europa e nas Américas.
 - **Abordagem Típica da FUVEST:** A FUVEST exige a compreensão dos conceitos de revolução, cidadania, direitos humanos e liberalismo, além da análise das transformações políticas e sociais. Interpretação de declarações de direitos, discursos revolucionários e iconografia da época.
 - **Justificativa para Aposta:** Eventos fundadores da contemporaneidade, com impacto direto nas estruturas políticas e sociais atuais.
- **Século XIX (Liberalismo, Nacionalismo, Imperialismo, Segunda Revolução Industrial):** Alta recorrência. Foco nas ideologias políticas, na unificação de Itália e Alemanha, na partilha da África e da Ásia, nas transformações tecnológicas e sociais da industrialização.
 - **Abordagem Típica da FUVEST:** A FUVEST busca a análise das tensões e contradições do século XIX, as relações entre metrópoles e colônias, e o impacto da industrialização na vida cotidiana e nas relações de trabalho. Análise de mapas, gráficos, textos de teóricos políticos e relatos de época.
 - **Justificativa para Aposta:** Período de consolidação do capitalismo industrial e de reconfiguração do poder global, com consequências diretas para o século XX.



“E desse modo os respectivos Lordes Espirituais, Temporais e Membros da Câmara dos Comuns (...) declaram: Que o pretenso poder de suspender as leis ou executar as leis por autoridade real sem consentimento do Parlamento é ilegal; (...)

Que a criação ou manutenção de um exército permanente no reino em tempos de paz, a menos que com o consentimento do Parlamento, é ilegal”.

Traduzido de *English Bill of Rights*, 1689. Disponível em <https://avalon.law.yale.edu/>.

Considerando o texto da lei e o contexto político da Inglaterra ao fim do processo revolucionário no século XVII, é correto afirmar que a Declaração de Direitos de 1689

- (A) suprime todas as prerrogativas do Parlamento.
- (B) dispensa o aval parlamentar para mudar a legislação.
- (C) impõe limites ao poder monárquico.
- (D) impossibilita a criação de um exército.
- (E) estabelece um regime republicano.

Gabarito Explicativo:

Alternativa (C)

⇨ Em 1688, o Bill of Rights (Declaração de Direitos), foi um documento que consagrou a formação da Monarquia Parlamentar na Inglaterra, colocando fim a disputa entre o poder monárquico e o parlamento, durante o século XVII. A Dinastia Stuart com o Rei Carlos I, mantinha um viés absolutista, destaca-se o aumento de impostos sem consulta ao parlamento, tal fato resultou na Revolução Puritana (1642 - 1651), vencida pelas forças burguesas lideradas por Oliver Cromwell, anos após o conflito foi instaurada a Dinastia Stuart novamente, o que trouxe novas tensões entre Rei Jaime II e o parlamento, para evitar um novo confronto o parlamento protagonizou a transição para um sucessor do rei chamado Guilherme de Orange, episódio denominado Revolução Gloriosa (1688), porém o parlamento exigiu do novo rei a declaração de Direitos.

⇨ **Século XX (Guerras Mundiais, Revolução Russa, Crise de 1929, Guerra Fria, Descolonização, Globalização):** Altíssima recorrência. Todos esses temas são frequentemente cobrados, com ênfase nas causas, desdobramentos e impactos de longa duração.

– **Abordagem Típica da FUVEST:** A FUVEST exige a compreensão dos grandes conflitos e transformações do século XX, a análise das



ideologias (fascismo, nazismo, comunismo, liberalismo), as disputas geopolíticas e os processos de mudança social e cultural. Análise de fotografias, cartazes de propaganda, discursos, tratados e reportagens.

- **Justificativa para Aposta:** O século XX redefiniu o mapa político e as relações internacionais, e seus legados continuam a moldar o presente. A FUVEST tende a cobrar a capacidade de relacionar esses eventos com questões contemporâneas.

Questão 88 - Ano 2022



As fotos de Robert Capa e de Yevgeny Khaldei foram produzidas para documentar eventos da Segunda Guerra Mundial. Referemse, respectivamente,

- (A) ao desembarque dos Aliados para libertar a França da ocupação nazista e ao avanço decisivo das forças Aliadas frente à Alemanha.
- (B) aos conflitos no Canal da Mancha, que deram início à Primeira Guerra Mundial, e à tomada de Berlim pelas tropas soviéticas.
- (C) à fuga de membros da Resistência francesa para a Inglaterra após a invasão nazista e ao início da construção do Muro de Berlim.



(D) às batalhas no Mediterrâneo, que deram início à Segunda Guerra Mundial, e à incorporação da Alemanha à “cortina de ferro”.

(E) ao confronto entre a República de Vichy e a Resistência francesa e à vitória da União Soviética sobre os Aliados.

Gabarito Explicativo:

Alternativa (A)

A primeira imagem mostra uma cena do chamado Dia D, quando tropas aliadas atravessaram o Canal da Mancha para desembarcar na Normandia, 06 de Junho de 1944. O episódio foi o maior desembarque da história militar até os dias atuais, sendo protagonizada por tropas aliadas, sobretudo as britânicas, canadenses e norte-americanas. Foi também o episódio inicial da liberação da França na Segunda Guerra, ocupada pela Alemanha Nazista desde 1940, num dos momentos mais marcantes e lembrados do conflito. Por sua vez, a segunda imagem apresenta dois soldados hasteando a bandeira soviética no edifício do Reichstag, o parlamento alemão. Trata-se de uma das mais icônicas imagens relativas a vitória aliada na Segunda Guerra Mundial, simbolizando a vitória soviética após os esforços finais na Batalha de Berlim, capital da Alemanha.

◦ **História Recente e Temas Contemporâneos (Pós-Guerra Fria, Conflitos Regionais, Questões Ambientais, Direitos Humanos, Movimentos Sociais):**

Recorrência crescente. A FUVEST tem demonstrado interesse em temas atuais, exigindo do candidato a capacidade de historicizar questões do presente.

- **Abordagem Típica da FUVEST:** Análise crítica de notícias, charges, manifestos e relatórios de organismos internacionais, buscando a compreensão das raízes históricas dos problemas contemporâneos.
- **Justificativa para Apostar:** A FUVEST valoriza a formação de um cidadão crítico e consciente do seu tempo, capaz de analisar o presente à luz do passado.

Dicas Gerais de Abordagem da FUVEST em História:

- **Interpretação de Fontes:** A FUVEST é conhecida por apresentar uma variedade de fontes históricas. É crucial treinar a habilidade de ler, interpretar e contextualizar esses documentos, identificando o ponto de vista do autor, o contexto de produção e as informações relevantes para responder à questão.
- **Raciocínio Crítico e Contextualização:** Mais do que memorizar datas e fatos, a



FUVEST espera que o candidato demonstre capacidade de análise crítica, relacionando eventos, identificando causas e consequências, e compreendendo os processos históricos em sua complexidade.

- **Interdisciplinaridade:** Questões de História frequentemente dialogam com outras áreas do conhecimento, como Geografia (mapas, questões geopolíticas), Sociologia (movimentos sociais, estruturas de poder), Filosofia (ideias políticas e éticas) e Literatura (representações da realidade social).
- **Atualidades com Perspectiva Histórica:** A prova pode trazer temas da atualidade, mas sempre buscando suas raízes e desdobramentos históricos. É importante estar atento aos grandes debates contemporâneos e ser capaz de conectá-los com processos históricos mais amplos.
- **Cuidado com Generalizações e Anacronismos:** A FUVEST valoriza a precisão conceitual e a compreensão das especificidades de cada período histórico. Evite generalizações apressadas e julgamentos anacrônicos.

Lista de Apostas para a FUVEST (com base na análise 2020-2024 e Edital 2025):

Considerando a recorrência e a profundidade com que certos temas são tratados, bem como a tendência da FUVEST em abordar questões contemporâneas com raízes históricas e o conteúdo programático oficial, os seguintes tópicos merecem atenção especial:

1. **Escravidão no Brasil e suas Heranças:** Dada a centralidade do tema na formação do país e os debates atuais sobre racismo estrutural e reparação, é provável que a FUVEST continue explorando as múltiplas facetas da escravidão, desde a economia colonial até as formas de resistência e o legado para a sociedade contemporânea. A abordagem pode envolver a análise de novas pesquisas historiográficas ou fontes menos usuais. (Conteúdo Programático: História do Brasil - itens 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 13).
2. **Crises Políticas e Reconfigurações do Estado Brasileiro:** Períodos de crise e transição política no Brasil (Crise do Império e Advento da República, República Velha e suas contestações, Era Vargas, Ditadura Militar e Redemocratização, Sistema Político Atual) são consistentemente cobrados. A FUVEST pode focar nos debates ideológicos, na participação de diferentes grupos sociais e nas consequências de longa duração dessas crises para a democracia brasileira.



(Conteúdo Programático: História do Brasil - itens 10, 11, 12, 15, 16, 17, 18, 19, 20).

3. **Revoluções e Transformações Sociais na Idade Contemporânea:** As Revoluções Francesa e Industrial, bem como os grandes conflitos do século XX (Guerras Mundiais, Guerra Fria) e seus impactos na reconfiguração do poder global e nas estruturas sociais, continuam sendo temas quentes. A FUVEST pode explorar as diferentes interpretações historiográficas sobre esses eventos ou suas conexões com desafios atuais (novas formas de trabalho, tensões geopolíticas). (Conteúdo Programático: História Moderna - itens 4, 5, 6; História Contemporânea - itens 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17).
4. **Imperialismo, Neocolonialismo e Questões Pós-Coloniais:** A expansão imperialista do século XIX e seus desdobramentos, incluindo os processos de descolonização na África e Ásia e os desafios enfrentados pelas nações pós-coloniais (instabilidade política, dependência econômica, questões identitárias), são temas com forte apelo para a FUVEST, especialmente pela possibilidade de conexão com debates sobre globalização e desigualdades Norte-Sul. (Conteúdo Programático: História Contemporânea - itens 3, 10, 11, 12, 13; História da América - itens 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14).
5. **Movimentos Sociais, Direitos Humanos e Cidadania:** A história dos movimentos sociais (operário, feminista, negro, indígena, ambientalista) e a luta por direitos civis, políticos e sociais, tanto no Brasil quanto no mundo, têm ganhado destaque. A FUVEST pode abordar esses temas através da análise de manifestos, testemunhos ou da trajetória de líderes e ativistas, conectando com debates contemporâneos sobre inclusão, diversidade e justiça social. (Conteúdo Programático: Diversos itens em História do Brasil, da América e Contemporânea, especialmente os que tratam de confrontos, rebeliões, transformações da condição feminina, manifestações culturais e questões políticas da atualidade).
6. **Questões Ambientais em Perspectiva Histórica:** A crescente urgência das pautas ambientais pode levar a FUVEST a explorar a história da relação entre sociedade e natureza, os impactos ambientais de diferentes modelos de desenvolvimento (industrialização, agronegócio) e as origens históricas das atuais crises climáticas e de biodiversidade. A interdisciplinaridade com Geografia e Biologia é uma forte possibilidade aqui. (Conteúdo Programático: Embora não explícito como um eixo histórico separado, pode ser abordado transversalmente em temas como expansão colonial, revoluções industriais, desenvolvimento econômico no Brasil e no mundo).



Observação Final: Esta lista de apostas é baseada em tendências observadas e no conteúdo programático oficial. Não exclui a possibilidade de outros temas importantes serem cobrados. A preparação ideal envolve o estudo aprofundado de todo o edital, com foco na compreensão dos processos históricos e na capacidade de análise crítica de diferentes fontes.

Bons estudos!!!! Boa Prova!!!!

Bora pra cima com a D.S. (Disciplina Superior)

Professor Grillo

